

EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2015

DESTAQUES

- No 2º trimestre de 2015 (2T15), a Embraer entregou 27 aeronaves comerciais e 33 executivas (26 jatos leves e sete grandes). No acumulado do primeiro semestre de 2015 (1S15), foram entregues 47 aeronaves comerciais e 45 executivas (36 jatos leves e nove grandes);
- Durante o 2T15, a Companhia anunciou 102 pedidos firmes para a atual e para a segunda geração dos jatos comerciais E-Jets, atingindo um total de 124 pedidos firmes este ano;
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) terminou o trimestre em US\$ 22,9 bilhões, seu maior nível histórico, ante US\$ 20,4 bilhões no 1T15 e US\$ 20,9 bilhões no final de 2014;
- Como resultado das entregas de aeronaves, bem como da receita do negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 4.661,4 milhões no 2T15;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 6,8% e 11,8%, respectivamente no 2T15;
- O Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer foi de R\$ 399,6 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5482 no 2T15;
- A Embraer teve uma geração livre de caixa de R\$ 205,0 milhões durante o 2T15;
- Durante o 2T15, a Companhia emitiu US\$ 1,0 bilhão em títulos de dívida com uma taxa de juros (cupom) de 5,050% com vencimento em 2025, dando origem à receita de US\$ 996,8 milhões, que será usada para o pagamento de dívidas e para fins corporativos em geral;
- A Embraer reitera suas estimativas anuais de Lucro operacional (EBIT) e EBITDA de US\$ 490 a US\$ 560 milhões e US\$ 730 a US\$ 850 milhões, respectivamente. Entretanto, a fim de refletir os efeitos da recente desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano, a Companhia revisou sua estimativa de Receita líquida consolidada para 2015, que deverá ficar entre US\$ 5,8 a US\$ 6,3 bilhões (anteriormente em US\$ 6,1 a US\$ 6,6 bilhões). A Margem operacional (EBIT) do ano deverá atingir 8,5% a 9,0% (anteriormente em 8,0% a 8,5%) e a Margem EBITDA deve variar de 12,6% a 13,6% (anteriormente em 12,0% a 13,0%). As demais estimativas financeiras e de entregas permanecem inalteradas.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1)	(1)	(1)	(1)
	1T15	2T14	2T15	ACUM 2015
Receitas líquidas	3.068,3	3.928,5	4.661,4	7.729,7
EBIT	229,0	416,8	316,2	545,2
Margem EBIT %	7,5%	10,6%	6,8%	7,1%
EBITDA	429,0	582,9	548,2	977,2
Margem EBITDA %	14,0%	14,8%	11,8%	12,6%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	131,1	287,2	380,0	511,1
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(196,1)	319,8	399,6	203,5
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,2678)	0,4365	0,5482	0,2792
Caixa (dívida) líquido	(1.865,4)	(251,7)	(1.584,5)	(1.584,5)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ 327,2 milhões no 1T15, R\$ (32,6) milhões no 2T14 e R\$ (19,6) milhões no 2T15.

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



São José dos Campos, 30 de julho de 2015 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 2T15 a Embraer entregou 27 aeronaves comerciais e 33 executivas (26 jatos leves e sete grandes), ante 29 aeronaves comerciais e 29 executivas (22 jatos leves e sete jatos grandes) entregues no 2T14. No 1S15, a Companhia entregou 47 aeronaves comerciais e 45 executivas (36 jatos leves e nove grandes), comparado às 43 aeronaves comerciais e 49 executivas (39 jatos leves e 10 grandes) entregues no 1S14. As receitas no 2T15 totalizaram R\$ 4.661,4 milhões, representando crescimento de 19% em relação ao 2T14. Tal crescimento se deu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real no período. No 1S15, a Receita líquida totalizou R\$ 7.729,7 milhões ficando 13% maior que os R\$ 6.857,3 milhões do mesmo período de 2014.

A Margem bruta caiu de 21,9% no 2T14 para 19,0% no 2T15 devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança. A Margem bruta no 1S15 foi de 20,7%, relativamente em linha com o mesmo período do ano passado.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

No 2T15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 316,2 milhões e 6,8% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 416,8 milhões e Margem operacional de 10,6% registrados no 2T14, explicado principalmente pela queda, já mencionada, da Margem bruta no trimestre. A depreciação do Real frente ao Dólar norte-americano no período, de 38%, foi o principal fator contribuinte para o aumento das despesas administrativas e comerciais no 2T15, quando comparadas ao 2T14. As despesas administrativas totalizaram R\$ 143,3 milhões no 2T15, representando aumento em relação aos R\$ 118,0 milhões relatados no 2T14, porém em linha com o compromisso contínuo da Empresa com a eficiência e gestão enxuta. As despesas comerciais foram de R\$ 307,9 milhões no 2T15, comparadas aos R\$ 256,8 milhões do 2T14. As despesas com Pesquisa foram de R\$ 33,0 milhões no 2T15 e cresceram 29% em relação aos R\$ 25,5 milhões do 2T14. A rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 83,7 milhões, comparada à despesa de R\$ 42,3 milhões no 2T14, devido principalmente às despesas de redução do valor recuperável dos ativos (*impairment*) na carteira de aeronaves usadas no 2T15. No 1S15, o Lucro operacional e a Margem operacional foram de R\$ 545,2 milhões e 7,1% respectivamente, comparados ao Lucro operacional de R\$ 632,2 milhões e Margem operacional de 9,2% registrados no 1S14.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T15, o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 399,6 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,5482. A Margem líquida ficou em 8,6% no 2T15, comparada à margem positiva de 8,1% alcançada no mesmo período do ano passado, em grande parte devido à combinação de R\$ 154,0 milhões relativos às variações monetárias e cambiais líquidas relacionadas a certos recebíveis, comparadas aos R\$ 8,1 milhões no 2T14, juntamente com a diminuição da despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 93,5 milhões no 2T14 para R\$ 65,9 milhões no 2T15. A queda dessa despesa no 2T15 se deu principalmente em razão do efeito da valorização de 3% do Real frente ao Dólar, que gerou uma menor despesa de imposto de renda e contribuição social sobre itens não monetários.

O Lucro líquido ajustado no 2T15, excluindo o imposto de renda e a contribuição social diferidos foi de R\$ 380,0 milhões, o que representa uma margem líquida ajustada de 8,2% no trimestre.



Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Embraer encerrou o 2T15 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 1.584,5 milhões, comparada a uma Dívida líquida de R\$ 1.865,4 milhões ao final do 1T15. O aumento de R\$ 280,9 milhões na posição de Caixa líquido no 2T15 é consequência do impacto positivo da Geração livre de caixa no trimestre.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T14	(1) 1T15	(1) 2T15
Caixa e equivalentes de caixa	3.046,4	3.415,7	7.281,0
Investimentos financeiros	2.015,5	2.384,3	2.084,8
Caixa total	5.061,9	5.800,0	9.365,8
Financiamentos de curto prazo	195,0	835,9	1.054,6
Financiamentos de longo prazo	5.118,6	6.829,5	9.895,7
Total Financiamento	5.313,6	7.665,4	10.950,3
*Caixa (dívida) líquido	(251,7)	(1.865,4)	(1.584,5)

** Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo*

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

No 2T15, o Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, líquido de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados foi de R\$ 733,3 milhões, levando a uma Geração livre de caixa de R\$ 205,0 milhões, comparados ao Caixa líquido usado pelas atividades operacionais de R\$ 551,1 milhões e ao Uso livre de caixa de R\$ 983,4 milhões do 1T15. Os principais contribuintes da melhoria do fluxo de caixa livre entre o 1T15 e o 2T15 foram um maior resultado operacional, uma queda nos Estoques e um aumento nos Adiantamentos de clientes. No acumulado do 1S15, o Uso livre de caixa é de R\$ 778,4 milhões e está em linha com a sazonalidade do negócio. A Companhia espera que no 2S15 haja aumento da Geração livre de caixa e reitera sua estimativa anual de que seu Fluxo de Caixa livre seja maior que US\$ 100 milhões negativos.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do fluxo de caixa livre da Companhia com seu fluxo de caixa operacional para os períodos indicados.

em milhões de Reais

IFRS	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	ACUM 2015
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	30,9	117,7	1.334,3	(551,1)	733,3	182,2
Adições líquidas ao imobilizado	(134,9)	(202,1)	(221,3)	(171,3)	(228,3)	(399,6)
Adições ao intangível	(228,6)	(221,7)	(338,7)	(261,0)	(300,0)	(561,0)
Geração (uso) livre de caixa	(332,6)	(306,1)	774,3	(983,4)	205,0	(778,4)

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados 2T14 \$(282,6); 3T14 \$67,4; 4T14 \$ (299,9); 1T15 \$447,0 e 2T15 (\$319,0)

No 2T15, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 232,5 milhões, que incluem Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 2T15, o CAPEX ficou em R\$ 109,6 milhões, Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing foram de R\$ 25,4 milhões e as Adições do programa Pool de peças de reposição totalizaram R\$ 97,5 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão inclusas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança, que totalizaram R\$ 43,5 milhões no 2T15. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2015, de US\$ 300 milhões. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 66,1 milhões no 2T15 e no 1S15 ficou em R\$ 277,3 milhões. O investimento total em CAPEX para 2015 se encontra dentro das estimativas da Companhia, que espera um crescimento desse montante no 2S15.

As Adições ao intangível no 2T15 foram de R\$ 300,0 milhões e são relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela contribuição de parceiros de R\$ 125,7 milhões no período. Essas contribuições estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



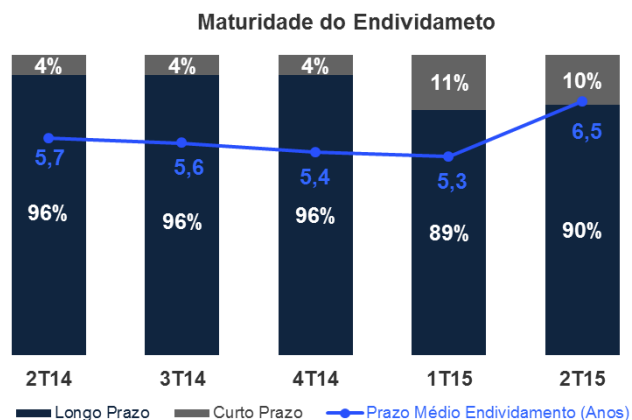
programa dos E-Jets E2 no segmento de Aviação Comercial. No 1S15, a Embraer investiu R\$ 561,0 milhões no desenvolvimento de produtos e recebeu R\$ 324,2 milhões de Contribuição de parceiros, o que levou a um investimento líquido de R\$ 236,8 milhões. Como os investimentos em desenvolvimento, líquido da Contribuição de parceiros, deve aumentar ao longo de 2015, a Companhia espera atingir sua estimativa anual de US\$ 300 milhões. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D:

em milhões de Reais

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	ACUM 2015
CAPEX	122,7	155,6	168,7	229,4	109,6	339,0
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	27,6	34,6	38,4	18,2	43,5	61,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	28,0	19,8	9,8	25,4	35,2
Adições do programa Pool de peças de reposição	12,2	18,5	32,9	33,7	97,5	131,2
Imobilizado	134,9	202,1	221,4	272,9	232,5	505,4
Baixa de imobilizado	-	-	(0,1)	(101,6)	(4,2)	(105,8)
Adições líquidas ao imobilizado	134,9	202,1	221,3	171,3	228,3	399,6

em milhões de Reais

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	ACUM 2015
Adições	228,6	221,7	338,7	261,0	300,0	561,0
Contribuição de parceiros	(152,7)	(101,1)	(36,1)	(198,5)	(125,7)	(324,2)
Desenvolvimento	75,9	120,6	302,6	62,5	174,3	236,8
Pesquisa	25,5	21,9	43,2	21,2	33,0	54,2
P&D	101,4	142,5	345,8	83,7	207,3	291,0

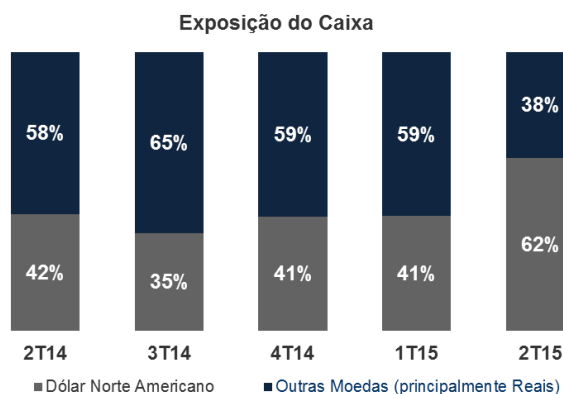


No 2T15, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 10.950,3 milhões, comparado aos R\$ 7.665,4 milhões do 1T15, principalmente devido ao acréscimo de R\$ 3.066,2 milhões aos Financiamentos de longo prazo. Esse aumento se deu basicamente pela emissão de US\$ 1.000,0 milhões em títulos de dívida em Dólares, com cupom anual de 5,05% e vencimento em 2025. Essa emissão estendeu o prazo médio de endividamento de 5,3 anos no 1T15 para 6,5 anos no 2T15.

subiu de 6,12% para 6,24% ao ano, devido ao aumento do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros no trimestre ficou em 5,20, comparada ao valor de 5,87 do 1T15. Ao final do 2T15, 21% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 2T15, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 62%, que teve seu aumento no trimestre explicado pela emissão de títulos

O custo das dívidas em Dólar entre o 1T15 e o 2T15 caiu de 5,56% ao ano para 5,25% ano, devido à já mencionada emissão de títulos de dívida com uma menor taxa de cupom. O custo das dívidas em Reais das taxas de juros na economia brasileira. A relação



Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



de dívida em Dólares, conforme já mencionado.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2015. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 15% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 25% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2015, cerca de 55% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 2,30. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 3,39 por Dólar.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T14	(1) 1T15	(1) 2T15
Contas a receber de clientes, líquidas	1.795,2	2.436,2	2.646,2
Financiamentos a clientes	178,9	217,5	176,0
Estoques	5.372,8	8.648,9	8.190,1
Imobilizado	4.442,8	6.433,0	6.286,4
Intangível	2.475,2	4.064,8	4.023,1
Fornecedores	1.950,3	3.261,7	3.004,5
Adiantamentos de clientes	1.987,4	2.569,4	2.602,2
Patrimônio líquido	8.528,4	12.099,9	12.115,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

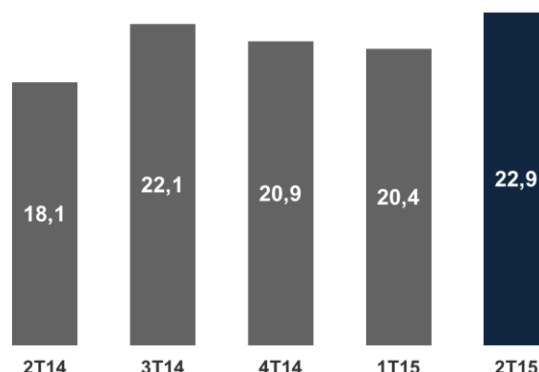
Os estoques da Companhia caíram R\$ 458,8 milhões ao final do 2T15, alcançando R\$ 8.190,1 milhões no final do 2T15, devido principalmente ao aumento no nível de entregas dos jatos comerciais e executivos ocorrido no período. As Contas a receber de clientes líquidas aumentaram R\$ 210,0 milhões no 2T15 em relação ao 1T15 e atingiram R\$ 2.646,2 milhões, refletindo a variação cambial do período e o alongamento dos ciclos de pagamento de alguns clientes, principalmente no segmento de Defesa e Segurança. A rubrica Fornecedores teve queda de R\$ 257,2 milhões e encerrou o 2T15 em R\$ 3.004,5 milhões e a de Adiantamentos de clientes aumentou R\$ 32,8 milhões, para finalizar o período em R\$ 2.602,2 milhões.

Dado a variação cambial ocorrida no período, em que o Real teve valorização de 3%, o Intangível caiu R\$ 41,7 milhões para R\$ 4.023,1 milhões e o Imobilizado teve queda de R\$ 146,6 milhões para R\$ 6.286,4 milhões, no final no 2T15.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 2T15, a Embraer entregou um total de 27 aeronaves comerciais e 33 executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia atingiu seu maior nível histórico em US\$ 22,9 bilhões, conforme gráfico em bilhões de Dólares, a seguir:

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



RECEITA POR SEGMENTO

No 2T15, o segmento de Aviação Comercial teve participação de 58,3% no total das receitas, ante participação de 55,2% no 2T14. As receitas dos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Outros negócios representaram, respectivamente, 26,7%, 14,3% e 0,7% da Receita líquida total do 2T15, comparadas às participações no 2T14 de 23,9%, 20,3% e 0,6%, respectivamente. Essa queda de participação do segmento de Defesa & Segurança ocorreu devido à redução de 16% de sua receita quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	em milhões de Reais							
	(1) 1T15	%	(1) 2T14	%	(1) 2T15	%	(1) Acum 2015	%
Aviação Comercial	1.928,3	62,8	2.167,0	55,2	2.718,0	58,3	4.646,3	60,1
Defesa & Segurança	614,8	20,0	796,0	20,3	664,8	14,3	1.279,6	16,6
Aviação Executiva	487,7	16,0	939,1	23,9	1.246,4	26,7	1.734,1	22,4
Outros	37,5	1,2	26,4	0,6	32,2	0,7	69,7	0,9
Total	3.068,3	100,0	3.928,5	100,0	4.661,4	100,0	7.729,7	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 2T15 a Embraer entregou 27 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

ENTREGAS	1T15	2T14	2T15	ACUM 2015
Aviação Comercial	20	29	27	47
EMBRAER 175	20	16	22	42
EMBRAER 190	-	8	3	3
EMBRAER 195	-	5	2	2

No 2T15, a Embraer anunciou o pedido firme da Tianjin Airlines, da China, subsidiária do Grupo HNA, para 22 aeronaves. O contrato, com valor estimado de US\$ 1,1 bilhão pelo preço de lista, inclui 20 jatos E195 da geração atual e dois E190-E2. O acordo entre as duas empresas para 40 aviões foi previamente anunciado em julho de 2014. Os 18 jatos E190-E2 restantes farão parte de uma segunda aprovação das autoridades chinesas. O primeiro E195 será entregue em 2015, e o primeiro E190-E2 tem entrega programada para 2018.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. chegou a um acordo final para a compra de 30 jatos E195-E2. O contrato, anunciado como Carta de Intenções (*Letter of Intent* - LOI) durante a edição 2014 da Feira Internacional de Farnborough, em julho do ano passado, também contempla direitos de compra para 20 jatos adicionais do mesmo modelo, elevando o potencial da encomenda para até 50 aviões E195-E2.

Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



Durante o 51º Paris Air Show, realizado em junho, na França, a Embraer divulgou as perspectivas de mercado (*Market Outlook*) de 2015 a 2034, no qual detalha a previsão de entregas de novos jatos nos próximos 20 anos no segmento de 70 a 130 assentos, cujo valor é de aproximadamente US\$ 300 bilhões, considerando os atuais preços de lista. A Embraer projeta demanda de 6.350 novos jatos - sendo 2.250 unidades no segmento de 70 a 90 assentos e 4.100 no de 90 a 130 assentos.

A frota mundial de jatos em serviço na categoria de 70 a 130 assentos aumentará dos 2.590 aviões em operação em 2014 para 6.490 em 2034, sendo o crescimento mais rápido entre todos os segmentos de mercado. A substituição de aeronaves antigas representará 39% das novas entregas e os 61% restantes estão relacionados com o crescimento do mercado.

Ainda durante o 51º Paris Air Show, a Embraer anunciou uma série de negócios tanto para a geração atual de E-Jets quanto para os E-Jets E2. A Colorful Guizhou Airlines, da China, assinou contrato que inclui sete pedidos firmes e dez direitos de compra, com valor estimado de US\$ 834 milhões, a preço de lista, caso todas as opções sejam exercidas. A primeira entrega está prevista para o final de 2015.

A SkyWest, Inc. (SkyWest), por sua vez, fez um pedido firme para oito jatos E175 que serão operados para a Alaska Airlines por meio de um acordo de compra de capacidade (CPA - *Capacity Purchase Agreement*, em inglês). O valor do contrato é estimado em US\$ 355 milhões, com base no preço de lista. Este é o segundo acordo entre a SkyWest e a Alaska Airlines envolvendo o E175. Em novembro de 2014, as duas empresas assinaram um CPA para sete jatos do mesmo modelo.

A Embraer também anunciou um pedido da United Airlines para adicionar 10 jatos E175 à frota da United Express. O acordo consiste em dez pedidos firmes. Além disso, a Embraer espera que a United, ou um de seus parceiros, converta dezoito opções de aeronaves em pedidos firmes no curto prazo. A encomenda firme tem valor estimado de US\$ 444 milhões, com base no preço de lista.

A Aircastle Holding Corporation Limited, subsidiária da Aircastle Limited ("Aircastle") (NYSE: AYR) fez um pedido firme para 25 E-Jets E2, composto por 15 E190-E2s e 10 E195-E2s. A encomenda inclui direitos de compra adicionais para outros 25 E2, na mesma proporção - 15 E190-E2s e 10 E195-E2s - elevando o potencial do pedido para até 50 aeronaves.

Com as encomendas da Aircastle e da Azul, a carteira de pedidos dos E-Jets E2 alcançou 267 pedidos firmes, além de 373 opções e direitos de compra.

Ainda no que se refere ao E2, o conceito do interior da cabine dos E-Jets E2 recebeu o prestigioso Crystal Cabin Award na categoria "Desenho Industrial & Conceitos Visionários". O prêmio foi anunciado no evento anual Aircraft Interiors Expo, em Hamburgo, na Alemanha, pela Cristal Cabin Award Association, em reconhecimento à notável inovação na área de cabines de aeronaves.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial.

No 2T15, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	188	5
E175	459	350	809	291	168
E190	584	97	681	518	66
E195	165	2	167	140	25
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
TOTAL E-JETS	1.668	721	2.389	1.137	531

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 2T15 foram de 26 jatos leves e sete jatos grandes, totalizando 33 aeronaves. Este número é 14% superior às entregas registradas no mesmo período de 2014.

ENTREGAS	1T15	2T14	2T15	ACUM 2015
Aviação Executiva	12	29	33	45
Jatos leves	10	22	26	36
Jatos grandes	2	7	7	9

Em abril, a Embraer celebrou a entrega da 100ª aeronave fabricada em sua fábrica de Melbourne, Flórida. A aeronave foi um Phenom 300, o 40º entregue para a Netjets.

Em maio, a Embraer participou da EBACE (European Business Aviation Conference and Exhibition), realizada em Genebra. A empresa exibiu seu portfólio completo, incluindo o Legacy 450, apresentado pela primeira vez na Europa. Durante o evento, a Embraer anunciou a expansão da sua rede de suporte ao cliente na Europa com a construção de um novo Centro de Serviço no aeroporto de Le Bourget em Paris.

Ainda em maio, o Legacy 500 estabeleceu quatro recordes mundiais de velocidade em sua categoria. Os dois primeiros foram conquistados no trajeto de ida e volta entre Oakland, Califórnia, e Lihue, Havaí. O terceiro foi estabelecido na rota de Bangor (Estados Unidos) para Friedrichshafen (Alemanha). O último aconteceu entre Düsseldorf (Alemanha) e Dubai (Emirados Árabes Unidos).

Em junho, a Embraer firmou com a Etihad Flight College um acordo para compra de quatro jatos Phenom 100E, com opções para mais três aeronaves. O negócio é avaliado em cerca de US\$ 30 milhões, considerando preços de lista atuais, e as entregas terão início no primeiro trimestre de 2016.

Também em junho a Embraer entregou o primeiro Lineage 1000E novo na América do Norte.

DEFESA & SEGURANÇA

A Embraer Defesa & Segurança, diretamente ou por meio de empresas controladas, lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390, o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) e a integração dos sistemas do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Brasileiro (SGDC).

Ainda, continua desenvolvendo ativamente diversas campanhas de vendas para diferentes aplicações de sua linha de produtos e serviços, dentre as quais aeronaves de transporte militar e de autoridades, de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento e modernização de aeronaves.

A Embraer continua a progredir no desenvolvimento do seu jato de transporte militar KC-390, que realizou seu voo inaugural no início de fevereiro deste ano. A campanha de ensaios em voo deverá se iniciar no 3T15 e está prevista para durar em torno de 18 a 24 meses. A Embraer espera receber a certificação do jato KC-390 até o final de 2017, com as primeiras entregas da aeronave no primeiro semestre de 2018.

A Embraer e a Saab assinaram, em abril, um acordo que estabelece uma parceria para a gestão conjunta do Projeto F-X2 da Força Aérea Brasileira, dando sequência ao Memorando de Entendimento anunciado em 11 de julho de 2014. Nos termos deste acordo, a Embraer será responsável por uma quantidade considerável do trabalho em desenvolvimento de sistemas, integração, testes de voo, montagem final e entregas de aeronaves. Ainda, também participará da coordenação de todas as atividades de desenvolvimento e produção no Brasil. Além disso, a Embraer e a Saab serão responsáveis pelo desenvolvimento completo da versão biposto do Gripen NG. Em 2015, uma equipe de engenheiros e técnicos da Embraer será enviada para a Suécia a fim de realizar o treinamento inicial na manutenção e no trabalho de desenvolvimento do Gripen NG. Essas habilidades e competências serão posteriormente transferidas para o Brasil. A Embraer e a Saab construirão um Centro de Engenharia na planta industrial da Embraer, em Gavião Peixoto, no estado de São Paulo, para apoiar as operações dos caças Gripen NG na Força Aérea Brasileira.



Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



Com relação aos programas de modernização, a Embraer Defesa & Segurança realizou, em maio, a cerimônia de entrega do primeiro caça AF-1 modernizado (AF-1B) para a Marinha do Brasil na sua planta industrial em Gavião Peixoto, no interior paulista. A cerimônia contou com a participação do Comandante da Marinha e oficiais do Alto Comando da Marinha do Brasil. O programa AF-1 (designação da Marinha para o McDonnell Douglas A-4 Skyhawk) prevê a revitalização e a modernização de 12 caças subsônicos – nove AF-1 monopostos e três AF-1A bipostos.

Na última semana de maio, ocorreu visita de um grupo de adidos militares estrangeiros à 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, no estado do Mato Grosso do Sul. Naquela oportunidade, 17 delegações de adidos de quatro continentes (Américas, África, Ásia e Europa) conheceram várias das capacidades já operacionais do SISFRON na região do Comando Militar do Oeste. O objetivo da visita foi apresentar soluções estratégicas desenvolvidas e implantadas pelo consórcio TEPRO para vigilância e monitoramento, atualmente empregadas numa extensão de 650 km da fronteira oeste brasileira.

A Embraer Defesa & Segurança e o Ministério da Defesa e Veteranos da República de Mali firmaram, em junho, um contrato para a aquisição de seis aviões turboélice de ataque leve e treinamento avançado A-29 Super Tucano no Paris Air Show. A cerimônia contou com a presença do Ministro de Defesa da República de Mali, Tieman Coulibaly. O acordo inclui suporte logístico para a operação dessas aeronaves e também a instalação de um sistema de treinamento para pilotos e mecânicos da Força Aérea de Mali. Os A-29 Super Tucano serão utilizados para missões de treinamento avançado, vigilância de fronteiras e de segurança interna.

Ainda naquele mês, a Embraer Defesa & Segurança e o Ministério da Defesa da República de Gana assinaram contrato para a aquisição de cinco aviões turboélice de ataque leve e treinamento avançado A-29 Super Tucano. O contrato inclui apoio logístico para a operação destas aeronaves, assim como a instalação de sistema de treinamento de pilotos e mecânicos em Gana a fim de tornar a Força Aérea de Gana autônoma na formação de pessoal qualificado. Os A-29 Super Tucanos serão empregados em missões de treinamento avançado, vigilância de fronteiras e segurança interna.

Também no mês de junho, a Atech assinou contrato para manutenção de todos os seus sistemas de contrato de tráfego aéreo instalados no DECEA.

O Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS, em inglês), da Força Aérea dos Estados Unidos, recebeu mais três aeronaves A-29 Super Tucano no segundo trimestre, totalizando oito aeronaves entregues.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países e a investigação interna da Companhia continuam em andamento e a Companhia continuará a cooperar com as autoridades competentes, conforme as circunstâncias requerem. A Companhia deu início a discussões com o DOJ com o objetivo de encerrar, mediante possível resolução, os procedimentos investigativos relativos a alegações de não conformidade com o FCPA. Uma eventual resolução quanto aos procedimentos investigativos do governo americano, assim como as outras investigações e eventuais desdobramentos correlatos e procedimentos em outros países, resultarão em obrigações pecuniárias possivelmente significativas para a Companhia e poderão resultar em outras sanções ou consequências adversas significativas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

REVISÃO DAS ESTIMATIVAS DE 2015

A Companhia está revisando suas estimativas de 2015 para Receita líquida, Margem operacional (EBIT) e Margem EBITDA. A receita consolidada para o ano deverá ficar entre US\$ 5,8 a US\$ 6,3 bilhões, abaixo da estimativa anterior de US\$ 6,1 a US\$ 6,6 bilhões. O declínio na previsão de receita para o ano ocorre devido a uma redução de US\$ 300 milhões em receitas esperadas no segmento de Defesa e Segurança, que dessa forma, deverá terminar 2015 com receita líquida entre US\$ 800 a US\$ 950 milhões. A combinação do impacto da contínua desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano e uma diminuição no ritmo de desenvolvimento de determinados contratos de Defesa & Segurança motivou tal revisão.

Apesar da menor receita esperada para o ano, as estimativas da Companhia para o Lucro operacional (EBIT) e EBITDA mantêm-se inalteradas, devido principalmente ao impacto positivo da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano sobre as margens consolidadas da Embraer. As estimativas de Margem operacional (EBIT) foi revista para 8,5% a 9,0%, acima da estimativa anterior de 8,0% a 8,5%, e a Margem EBITDA aumentou de 12,0% a 13,0% para 12,6% a 13,6%.

2015 - ESTIMATIVA DE RECEITA LÍQUIDA (US\$ BILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
Aviação Comercial	\$3,20 - \$3,40	\$3,20 - \$3,40
Aviação Executiva	\$1,70 - \$1,85	\$1,70 - \$1,85
Defesa & Segurança	\$1,10 - \$1,25	\$0,80 - \$0,95
Outros	\$0,10 - \$0,10	\$0,10 - \$0,10
EMBRAER	\$6,10 - \$6,60	\$5,80 - \$6,30

2015 - ESTIMATIVA DE EBIT E EBITDA (US\$ MILHÕES)		
	ANTERIOR	ATUAL
EBIT	\$490 - \$560	\$490 - \$560
Margem EBIT	8,0% - 8,5%	8,5% - 9,0%
EBITDA	\$730 - \$860	\$730 - \$860
Margem EBITDA	12,0% - 13,0%	12,6% - 13,6%

A Companhia reitera todos os outros aspectos de suas estimativas para 2015, incluindo entregas de jatos comerciais e executivos e de desempenho financeiro.

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em		Seis meses encerrados em	
	30 Jun, 2014	30 Jun, 2015	30 Jun, 2014	30 Jun, 2015
Receita líquida	3.928,5	4.661,4	6.857,3	7.729,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(3.069,1)	(3.777,5)	(5.364,1)	(6.126,3)
Lucro bruto	859,4	883,9	1.493,2	1.603,4
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(118,0)	(143,3)	(230,5)	(267,0)
Comerciais	(256,8)	(307,9)	(475,3)	(555,7)
Pesquisas	(25,5)	(33,0)	(47,5)	(54,2)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(42,3)	(83,7)	(107,7)	(181,2)
Equivalência Patrimonial	-	0,2	-	(0,1)
Resultado operacional	416,8	316,2	632,2	545,2
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(4,2)	1,2	2,6	(46,0)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8,1	154,0	7,4	135,1
Lucro antes do imposto	420,7	471,4	642,2	634,3
Imposto de renda e contribuição social	(93,5)	(65,9)	(52,2)	(416,8)
Lucro líquido do período	327,2	405,5	590,0	217,5
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	319,8	399,6	578,5	203,5
Acionistas não controladores	7,4	5,9	11,5	14,0
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	732,7	728,9	732,7	728,9
Diluído	736,1	732,1	736,5	732,3
Lucro por ação				
Básico	0,4365	0,5482	0,7895	0,2792
Diluído	0,4345	0,5458	0,7855	0,2779

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 30 Jun, 2014	30 Jun, 2015	Seis meses encerrados em 30 Jun, 2014	30 Jun, 2015
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	327,2	405,5	590,0	217,5
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações	91,7	123,1	180,5	251,5
Amortizações	74,4	108,9	125,1	180,5
Contribuição de parceiros	(17,2)	(22,4)	(26,5)	(40,2)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(9,2)	19,9	(19,2)	29,9
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	(0,1)	12,2	(1,9)	15,2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4,3)	7,8	(6,2)	16,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32,6)	(19,6)	(144,0)	307,6
Juros a pagar de impostos e empréstimos	32,8	13,9	35,3	7,3
Equivalência patrimonial	-	(0,2)	-	0,1
Remuneração em ações	7,5	2,0	7,5	3,9
Varição monetária e cambial	1,8	(145,1)	2,9	(124,7)
Garantia de valor residual	(1,4)	44,3	(16,3)	4,2
Outros	(9,4)	15,2	(8,1)	51,7
Varição nos ativos				
Investimentos financeiros (2)	238,3	259,8	111,1	(59,3)
Instrumentos financeiros derivativos	(13,3)	(43,7)	(4,8)	7,8
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(199,9)	(93,7)	(475,9)	(363,0)
Financiamentos a clientes	(4,6)	33,8	(17,4)	36,2
Estoques	219,0	174,8	(350,1)	(641,7)
Outros ativos	(5,0)	(91,5)	(176,6)	(390,4)
Varição nos passivos				
Fornecedores	(148,3)	(140,2)	(310,1)	51,8
Dívida com e sem direito de regresso	(2,4)	1,7	(1,7)	(5,0)
Contas a pagar	(29,0)	36,3	106,5	(52,9)
Contribuição de parceiros	237,5	124,9	299,5	323,4
Adiantamentos de clientes	(427,3)	62,3	(299,9)	89,8
Impostos a recolher	112,2	136,0	100,7	75,3
Garantias financeiras	(125,0)	(46,3)	(135,3)	(42,2)
Provisões diversas	34,5	12,4	35,8	57,7
Receitas diferidas	(34,4)	60,2	(9,8)	45,6
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais	313,5	1.052,3	(408,9)	54,2
Atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(134,9)	(232,5)	(247,4)	(505,4)
Baixa de imobilizado	(0,3)	4,2	(0,2)	105,8
Adições ao intangível	(228,6)	(300,0)	(425,8)	(561,0)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(0,6)	-	(0,6)
Titulos e valores mobiliários	(1,4)	(1,1)	(1,7)	0,4
Caixa usado nas atividades de investimento	(365,2)	(530,0)	(675,1)	(960,8)
Atividades de Financiamento				
Novos financiamentos obtidos	446,2	3.578,7	559,1	3.861,1
Financiamentos pagos	(84,7)	(141,0)	(198,6)	(300,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(85,8)	(45,0)	(147,8)	(123,4)
Recebimento de opções de ações exercidas	5,7	2,9	32,4	11,8
Caixa gerado nas atividades de financiamento	281,4	3.395,6	245,1	3.448,6
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	229,7	3.917,9	(838,9)	2.542,0
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(33,6)	(52,6)	(59,0)	188,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.850,3	3.415,7	3.944,3	4.550,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.046,4	7.281,0	3.046,4	7.281,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 2T14 (44,3), 2T15 (59,2), 1S14 (98,6) e 1S15 68,7.

Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Março 2015	(1) 30 de Junho 2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.415,7	7.281,0
Investimentos financeiros	2.384,3	2.084,8
Contas a receber de clientes, líquidas	2.414,2	2.624,8
Instrumentos financeiros derivativos	16,3	15,1
Financiamentos a clientes	44,2	31,5
Contas a receber vinculadas	27,8	27,9
Estoques	8.648,9	8.190,1
Imposto de renda e contribuição social	290,6	366,6
Outros ativos	618,1	562,0
	17.860,1	21.183,8
Não circulante		
Investimentos financeiros	146,6	143,4
Contas a receber de clientes, líquidas	22,0	21,4
Instrumentos financeiros derivativos	41,2	34,9
Financiamentos a clientes	173,3	144,4
Contas a receber vinculadas	1.328,0	1.261,4
Depósitos em garantia	1.884,3	1.808,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,5	3,7
Outros ativos	629,6	712,0
	4.252,5	4.129,3
Investimentos Imobilizado	0,8	1,2
Intangível	6.433,0	6.286,4
	4.064,8	4.023,1
	14.751,1	14.440,0
TOTAL DO ATIVO	32.611,2	35.623,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Resultados do 2º Trimestre de 2015

em IFRS



EMBRAER S.A. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	(1)
	31 de Março 2015	30 de Junho 2015
Circulante		
Fornecedores	3.261,7	3.004,5
Empréstimos e Financiamentos	835,9	1.054,6
Dívidas com e sem direito de regresso	39,1	45,8
Contas a pagar	1.110,1	1.071,7
Adiantamentos de clientes	1.881,7	1.933,3
Instrumentos financeiros derivativos	101,2	47,9
Impostos e encargos sociais a recolher	299,4	298,3
Imposto de renda e contribuição social	47,4	195,9
Garantia financeira e de valor residual	191,2	198,6
Dividendos	47,3	31,2
Receitas diferidas	555,2	545,6
Provisões	300,7	329,2
	8.670,9	8.756,6
Não circulante		
Empréstimos e Financiamentos	6.829,5	9.895,7
Dívidas com e sem direito de regresso	1.236,0	1.189,1
Contas a pagar	105,5	116,6
Adiantamentos de clientes	687,7	668,9
Impostos e encargos sociais a recolher	352,2	335,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.182,3	1.111,8
Garantia financeira e de valor residual	534,0	500,4
Receitas diferidas	485,9	522,7
Provisões	427,3	411,0
	11.840,4	14.751,8
TOTAL PASSIVO	20.511,3	23.508,4
Patrimônio líquido		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(89,4)	(84,2)
Reservas de lucros	3.884,7	3.885,2
Remuneração baseada em ações	66,4	68,4
Ajuste de avaliação patrimonial	3.362,0	2.999,9
Lucros (prejuízos) acumulados	(233,1)	134,3
	11.780,2	11.793,2
Participação de acionistas não controladores	319,7	322,2
Total patrimônio líquido	12.099,9	12.115,4
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.611,2	35.623,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

Resultados do 2º Trimestre de 2015 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **30 de julho de 2015 às 10h30min (SP) – 09h30min (NY)**.

Português CID: 61530224	Inglês CID: 61529516
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 130 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

